



Nº 102
Março 2011

Sintunesp

ÓRGÃO INFORMATIVO DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES DA UNESP

GESTÃO
'TRABALHO,
UNIÃO,
PERSEVERANÇA
E LUTA'
(2009-2012)

Decisão judicial concede
promoção com pagamento de
valores retroativos a
servidora aposentada

Página 6

**NÃO À DISCRIMINAÇÃO!
NÃO SOMOS CIDADÃOS DE
SEGUNDA CLASSE!
PARIDADE, JÁ!**

Esqueçam o que eu disse...

Reitoria frustra a categoria e apresenta "nova" proposta para a equiparação

*Sintunesp repudia retrocesso e convoca categoria à mobilização.
De 14 a 23 de março, todos à assembleia para avaliar a situação*

**Começa a data-base 2011. Participe da primeira
rodada de assembleias, de 14 a 23/3**

Pág. 4



**A arrecadação do ICMS fechou 2010
R\$ 5,6 bilhões acima do valor
estimado pelo Cruesp para dar o
reajuste em maio. E agora, reitores?**

**Atenção às eleições
para o Conselho
Fiscal do Sindicato**

Pág. 3

**Autarquização
ou caixinha
de maldades?**

Pág. 5

**Reitoria da USP
pratica mais uma
violência**

Pág. 7

**O salário
mínimo
deles e o
nosso**

Pág. 8



Equiparação com a USP e a Unicamp

Reitoria frustra a categoria e apresenta "nova" proposta

Sintunesp repudia retrocesso e convoca categoria à mobilização. De 14 a 23 de março, todos à assembleia para avaliar a situação

Frustrando a expectativa dos servidores técnico-administrativos da Unesp, a reitoria apresentou uma proposta diferente daquela elaborada pelo Grupo de Reestruturação do Plano de Carreira e submetida ao CADE em outubro passado.

O anúncio foi feito no dia 1º/3/2010, durante reunião entre a Coordenadoria de Recursos Humanos da Unesp e a comissão do Grupo, responsável pela proposta de equiparação. Pelo Sintunesp, participaram da reunião os companheiros Alberto de Souza e Wagner Alexandre, que fizeram parte da comissão.

Como se sabe, a proposta de equiparação está dividida em três momentos:

- Equiparação dos vencimentos iniciais das funções efetivas de nível fundamental (*já realizada*), médio e superior.
- Adequação das funções de confiança.
- Preservação da carreira e da evolução funcional (promoções) dos servidores.

O problema reside nesta terceira parte. A "nova" proposta da reitoria não prevê a aplicação, no salário equiparado, de todas as promoções a que o servidor fez jus, mas apenas a incorporação de duas delas: uma resultante do ADP e outra da escolaridade.

O Sintunesp criticou bastante a "nova" proposta da reitoria e solicitou ao pró-reitor de Administração, professor Ricardo Rached, presente na reunião, que agendasse imediatamente uma audiência com o reitor Julio Cezar Durigan, o que de

fato aconteceu no dia 2/3.

Na audiência, além de Alberto e Wagner, o Sintunesp foi representado pelos diretores João Carlos Camargo de Oliveira, Cinara Maria S. Rovai e Cláudio R. F. Martins.

Apesar das críticas do Sindicato, a reitoria manteve sua "nova" proposta. A alegação central é que o impacto financeiro da totalidade da proposta seria "excessivo" (*compare as tabelas ao lado*).

O Sintunesp quer saber:

- Teria sido "excessivo" também o reajuste de 6% conferido somente aos docentes em 2010?
- Teria sido "excessivo" o aporte de R\$ 14 milhões, aprovado no último CO, para pagamento de passivos trabalhistas da Fundunesp?
- Será "excessivo" também o impacto que terá a implantação da nova carreira dos docentes, já aprovada nos órgãos colegiados?
- O que a reitoria da Unesp pretende fazer com o expressivo excedente de arrecadação do ICMS em 2010? Será usado somente para construir prédios?
- Os recursos humanos não são prioridade?

É muito importante lembrar que, em todas as conversas mantidas pelo Sintunesp com o então reitor Herman, após a aprovação da proposta da comissão nos órgãos colegiados, em outubro passado, todas as sinalizações eram no sentido de negociar formas de pagamento da equiparação e não de propor um arremedo de equiparação. O que mudou de lá para cá?

A proposta enviada pela comissão ao CADE

A comissão do Grupo de Reestruturação do Plano de Carreira, encarregado de estudar a equiparação, encerrou os trabalhos e apresentou a totalidade de sua proposta ao CADE em 20/10/2010.

O principal aspecto da proposta foi a preocupação com a preservação da carreira dos servidores que fazem jus às promoções decorrentes de sua evolução funcional (2000, 2002, 2003 e 2004, bem como a de 2008, referente à escolaridade),

de modo a adequá-las aos efeitos da equiparação salarial com a USP e a Unicamp.

A simulação feita pela comissão, a pedido da Coordenadoria de RH da reitoria, indicou um impacto financeiro total da equiparação estimado em 5,8627%. Segundo a comissão, ao final da equiparação, os enquadramentos das funções efetivas e em confiança estariam estruturados e alinhados do ponto de vista da coerência externa (USP e Unicamp), e interna (Plano de Carreira da Unesp).

Proposta enviada ao CADE	Servidores ativos	Servidores inativos	Total de servidores	Impacto financeiro
Funções efetivas com salário inicial equiparado	3.451	572	4.023	0,7960 %
Funções de confiança	2.506	1.139	3.645	1,0417 %
Funções efetivas com pagamento de todas as promoções decorrentes de sua evolução funcional para todos os servidores			Cerca de 9 mil	4,0259 %
Total				5,8636 %

A proposta "alternativa" da reitoria

Na reunião do dia 1º de março, a reitoria apresentou uma proposta bem diferente daquela formulada pela comissão. Ela consiste no pagamento de duas promoções somente para os servidores que não tiveram reflexo financeiro com a proposta de equiparação salarial com a USP e a Unicamp.

A primeira promoção tem como

base a Resolução Unesp 37/98, referente a uma promoção por desenvolvimento profissional em 2000, 2001 ou 2002. A segunda promoção tem como base a Resolução Unesp nº 70/2008, por grau de instrução. Segundo a reitoria, esta proposta abrange cerca de 5.000 servidores ativos e inativos, com um impacto financeiro estimado em 0,8637%.

	Servidores ativos	Servidores inativos	Total de servidores	Impacto financeiro
Funções efetivas com salário inicial equiparado	3.451	572	4.023	0,796 %
Funções de confiança	2.506	1.139	3.645	1,042 %
Somente funções efetivas sem reflexo financeiro - Com pagamento de 2 promoções				
a) Promoção Resolução Unesp 37/98	2.956	801	3.757	0,863 %
b) Resolução Unesp 70/08	1.234	134	1.368	
Total				2,701 %

Jornal do Sintunesp é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unesp.

Praça da Sé, 108, 2º andar - Centro (SP), Cep: 01001-900. Fone: (11) 3105-0645.
Sub-sede Botucatu: (14) 3882-8826. E-mail: sintunesp@uol.com.br Site: www.sintunesp.org.br
Jorn. resp.: Bahiji Haje (MTb. 19.458).

Equiparação com a USP e a Unicamp

Refrescando a memória

Para entender os fatos que levaram à situação atual, é preciso voltar um pouco no tempo.

Os servidores da Unesp, bem como os da USP e da Unicamp, fizeram uma longa greve em 2010, que teve como reivindicação central a isonomia de reajuste com os docentes, ou seja, a extensão dos 6%. Diante da negativa do Cruesp em negociar este ponto, os sindicatos partiram para negociações em separado com as reitorias, apresentando a contraproposta de concessão de uma referência para todos, da ativa e aposentados.

Na negociação realizada com o Sintunesp, em 5/7/2010, a reitoria da Unesp recusou a referência e, em seu lugar, apresentou uma proposta que abrangia pontos como plano odontológico, precatórios e equiparação dos níveis salariais iniciais aos da USP e Unicamp. Em relação à equiparação, propunha igualar imediatamente os níveis iniciais aos das outras universidades estaduais, o que realmente aconteceu: a correção do piso inicial da Unesp do nível 9 (R\$ 903,57) para o 15 (R\$ 1.210,88) entrou em vigor

desde 1º/7/2010, medida que beneficiou cerca de mil trabalhadores. Reforçando: a proposta de implantação da equiparação partiu da reitoria!

Para equiparar as demais faixas, a reitoria comprometeu-se a apresentar um projeto no CADE, tarefa que coube ao Grupo de Reestruturação do Plano de Carreira, que passou a contar com os representantes do Sintunesp.

Após a apresentação da proposta na reunião do CADE, em 20/10, o texto completo seguiu para o reitor, professor Herman Voorwald. Embora houvesse se comprometido a dar uma resposta sobre a implantação da proposta uma semana após recebê-la, o reitor só se reuniu com o Sindicato um mês depois, em 30/11. Ainda assim, após toda essa demora, limitou-se a dizer que ainda não tinha um estudo conclusivo sobre a proposta, ou seja, teria que ver todo o impacto sobre gastos com pessoal no Orçamento da Universidade. Jogou a decisão para fevereiro.

Mas, em fevereiro, nada aconteceu. O restante desta história... você já leu no começo desta matéria!

Novo Conselho Fiscal do Sintunesp

Assembleia elege comissão para conduzir as eleições

A comissão eleitoral que conduzirá as eleições para o novo Conselho Fiscal do Sintunesp já está definida. Os membros foram escolhidos, por unanimidade, em assembleia geral da categoria, realizada em 11 de fevereiro, em São Paulo. São eles: Jessé Gonçalves de Aguiar, de Presidente Prudente, Rafael Sigo-lo R. Gonçalves, de Bauru, José Geraldo, de Botucatu, Leandro Carlos da Silva, de Ilha Solteira, e Francisco Carlos Soares, de Ilha Solteira.

As eleições para o Conselho Fiscal vão acontecer no dia 25 de março de 2011. A votação será realizada em todas as unidades universitárias, terá início às 7h e encerramento às 19h, ou em horário a ser definido pela Comissão Eleitoral, onde houver necessidade,

de acordo com artigo 48º do Estatuto do Sindicato. O mandato dos eleitos será de 30/04/2011 a 29/04/2013.

Totalmente desvinculado da Diretoria do Sindicato, o Conselho Fiscal é composto por três membros titulares e três suplentes, tem mandato de dois anos e sua função é examinar bimestralmente os livros, registros e documentos contábeis, apresentando à Diretoria Colegiada relatórios quadrimestrais dos gastos efetuados pela entidade. Também lhe cabe a tarefa de emitir parecer sobre as contas da Diretoria ou a qualquer momento que julgar pertinente. Outra de suas funções é propor, à Diretoria Colegiada e ao Conselho Diretor, medidas de caráter econômico e financeiro.

Todos às assembleias! A categoria deve se posicionar!

De acordo com o calendário indicado pelo Fórum das Seis para iniciar a mobilização da data-base 2011, estão sendo convocadas assembleias no período de 14 a 23 de março (veja detalhes nas páginas a seguir e na edição do **Jornal do Fórum** que circulará nos próximos dias).

O Sintunesp propõe aos servidores que, além da data-base 2011, discutam nestas assembleias a questão da equiparação: a “nova” proposta da reitoria e a nossa reação!



O momento da votação na assembleia. Abaixo, os membros da comissão eleita: da esq. p/ a dir., Jessé, José Geraldo, Rafael, Francisco Carlos e Leandro



Começa a data-base 2011

Atenção para a primeira rodada de assembleias, de 14 a 23 de março

De 14 a 23 de março, vai acontecer a primeira rodada de assembleias da data-base 2011 nas unidades, de acordo com indicativo aprovado no Fórum das Seis, que engloba os sindicatos e entidades estudantis da Unesp, USP, Unicamp e Centro Paula Souza.

O objetivo é dar o pontapé inicial na campanha salarial deste ano e discutir as reivindicações a serem apresentadas aos reitores. Em breve, circulará nova edição do *Jornal do Fórum*, contendo uma pré-pauta de reivindicações para subsidiar os debates. Nestas assembleias, vamos discutir também a questão da equiparação com a USP/Unicamp (leia mais nas páginas 2 e 3). Ao lado confira as demais datas no calendário da data-base 2011:

14 a 23 de março

Primeira rodada de assembleias nas unidades, para discussão da Pauta Unificada 2011.

25 de março

Sexta-feira, 9h, na Adusp: Reunião do Fórum, para avaliar os indicativos vindos das assembleias.

28/3 a 6 de abril

Segunda rodada de assembleias.

8 de abril

Sexta, 9h, na Adusp: Nova reunião do Fórum (para fechar a Pauta Unificada 2011).

Até 15 de abril

Entrega da Pauta ao Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp).

Pauta específica 2010 ainda está em aberto

Na última reunião do Conselho Universitário (CO), em 24/2, o Sintunesp voltou a cobrar da reitoria resposta aos itens ainda em aberto da Pauta Específica 2010 dos servidores. O pró-reitor de Administração, professor Ricardo Rached, comprometeu-se a agendar uma reunião com o Sindicato em breve, para discutir alguns dos pontos pendentes, entre eles:

Gratificação para as secretárias de Conselhos de Curso

Embora executem exatamente as mesmas funções que as secretárias de Departamento, as secretárias dos Conselhos de Curso dos campi experimentais não recebem a mesma gratificação.

ADP e licença-gestante

Em 2009, por intervenção do Sindicato, a Universidade corrigiu a injustiça que havia sido cometida contra as servidoras que gozaram da licença-gestante e que, por isso, haviam sido prejudicadas na Avaliação de Desempenho daquele ano. Para surpresa da entidade, o problema voltou a acontecer em 2010.

Jornada de seis horas para os assistentes sociais

O Sintunesp quer que a Unesp cumpra a Lei 12.317, de 26/8/2010, que estabelece redução da jornada de seis horas para a categoria, sem diminuição dos salários. Trata-se de uma conquista dos assistentes sociais e que precisa ser respeitada.

Precatórios

Os representantes dos servidores também cobraram da reitoria, durante a reunião do CO de 24/2, uma posição sobre a continuidade do pagamento dos precatórios. A assessoria jurídica da Unesp informou que aguarda decisão da justiça para que a Universidade continue efetuando os pagamentos como vinha sendo feito anteriormente. A decisão pode sair em 15 ou 20 dias.

Segundo o pró-reitor de Administração, professor Ricardo Rached, a Unesp reservou o valor total dos precatórios (em torno de R\$ 30 milhões) e pretendia liquidar os acertos ainda em 2010, mas somente não o fez porque entrou em vigor uma nova lei sobre o assunto (a Emenda Constitucional nº 62, que alterou as regras de pagamento dos precatórios).

Vale transporte e auxílio creche

O Sintunesp também quer resposta a outros pontos da Pauta Específica, como é o caso do vale transporte (a reivindicação é de pagamento para todos, sem teto) e do auxílio creche (reajuste do valor para R\$ 350,00 e pagamento a todos os que fizerem jus, sem teto). Na reunião entre Sindicato e reitoria, no dia 30/11/2011, o então reitor Herman Voorwald havia se comprometido a solicitar um estudo à Assessoria de Planejamento e Orçamento (APLO) sobre estes pontos e dar um retorno em breve. Até o momento, nada aconteceu.

ICMS vai muito bem... obrigado!

Conforme o Sintunesp e o Fórum das Seis denunciaram seguidamente em 2010, os reitores fizeram caixa com nossos salários. O Cruesp apresentou previsões rebaixadas para a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS), “negociou” com base neles e, no final do ano, quando não era mais possível tapar o sol com a peneira, ficou mudo.

No início do ano, a “previsão” dos reitores era que o ICMS, que serve de base para o repasse de verbas às universidades, ficaria em R\$ 59 bilhões em 2010.

Quando concederam o reajuste de 6,57% em maio, eles usaram como “previsão” de arrecadação o valor de R\$ 61,2 bilhões. Em agosto, já admitiam que a arrecadação ficaria em R\$ 63 bilhões.

Durante todos estes me-

A arrecadação fechou 2010 R\$ 5,6 bilhões acima do valor estimado pelo Cruesp para dar o reajuste em maio

ses, o Fórum das Seis insistia, comprovando com números e estudos, que esse valor seria bem maior. Pois bem, fechado o ano, a arrecadação oficial do ICMS em 2010 ficou em R\$ 66,8 bi. Ou seja, R\$ 5,6 bilhões acima do valor usado como base para a concessão do índice em maio/2010 (6,57%).

Apesar da insistência do Fórum das Seis em negociar no segundo semestre, o Cruesp optou pelo silêncio. Naturalmente, o excedente de caixa seria usado para outros fins.

Os números mostram que era perfeitamente possível ao

Cruesp conceder um reajuste superior na data-base do ano passado, minimizando as perdas acumuladas. A ofensiva dos reitores, impondo a quebra de isonomia entre as categorias, mesmo diante de um cenário econômico favorável, foi parte de um projeto político de privatização e destruição da universidade pública, que passa pelo enfraquecimento da organização conjunta dos trabalhadores.

Os servidores foram à greve, mas não conseguiram reverter a situação. Na Unesp, a mobilização culminou com a apresentação, por parte da reitoria, de um projeto de equiparação com a USP e a Unicamp (veja matéria nas pág. 2 e 3).

A luta vai recomeçar! Queremos salários e condições de trabalho dignos! E conquista... só vem com luta!

Autarquização pode surrupiar direitos dos servidores do HC de Botucatu

O processo de “autarquização” do Hospital das Clínicas de Botucatu, conduzido pelo governo do estado e pela direção da Universidade sem o envolvimento democrático dos trabalhadores e da comunidade, já começa a mostrar sua verdadeira face.

Os argumentos utilizados pelos defensores da mudança – que coloca o HC sob tutela da Secretaria da Saúde – aos poucos começam a se desmanchar.

Na última reunião do Conselho Universitário (CO), em 24/2, o conselheiro Luiz Carlos de Freitas Melo e os representantes do Sintunesp questionaram sobre as regras para a eleição da nova direção da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), prevista para este ano.

A Congregação da FMB está discutindo a possibilidade de impedir que os funcionários do HC possam participar da consulta, devido ao fato de que não seriam mais vinculados à Universidade após a autarquização, e sim “emprestados pela Secretaria da Saúde à autarquia”. A vice-diretora da FMB, professora Silvana Artioli Schellini, presente na reunião, disse que esta questão ainda está em discussão e que ela, individualmente, é favorável a que todos continuem tendo o direito democrático de participar.

Os representantes também perguntaram se eram reais os boatos de que está em estudos a terceirização do Laboratório Clínico. Ela disse que não.

Recentemente, os servidores distribuíram uma carta à comunidade. Confira ao lado:



Uma caixinha de maldades!

Ainda não esfriou a discussão e a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unesp, que terá duração de 10 anos e traz vários pontos que afetam a nós, trabalhadores da Universidade, de forma contundente. Um deles é o processo de democratização da Universidade, que teve como grande polêmica a proposta de paridade (pesos iguais para todos os segmentos) durante as consultas para a eleição de diretores, reitor etc.

Ainda não esfriou, mas... no campus de Botucatu, a discussão entra na ordem do dia de forma totalmente atravessada. Na contramão da história.

Ocorre o seguinte:

Enquanto no PDI discute-se a necessidade de democratização, a direção do Hospital das Clínicas (HC) e da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB) quer nos passar o “rolo compressor”, retirando do servidor o direito de participar das consultas, podendo votar ou ser votado.

É importante lembrar que se trata apenas de uma consulta, na qual o processo já é bastante excludente, pois o voto do docente vale 70%, enquanto o voto do servidor vale 15% e do discente igualmente 15%.

Na última reunião da Congregação da FMB, no dia 04/02/2011, fomos surpreendidos pela apresentação de regras que norteiam a consulta para Diretor da Faculdade de Medicina. Para nossa surpresa, os servidores técnico-administrativos que poderão votar serão apenas os lotados na FMB. Quando pedimos explicações para tal exclusão dos servidores do HC, a resposta foi:

- “Está na Lei da autarquização, Por esta lei, o servidor do HC foi emprestado para prestar serviços na autarquia.”

E como é que nós ficamos???? Contratualmente, somos Unesp! Nosso plano de carreira é o da Unesp! Nossos salário é o da Unesp!

Mas, se decidiram com uma canetada que estamos prestando serviço para a autarquia, deixamos de ter poder de escolha? Alguém nos perguntou se queremos ou não trabalhar vinculados à Secretaria de Saúde (autarquia ou anarquia??)?

Devemos ficar atentos. Vêm mais coisas por aí!!

Pensávamos não ser mais preciso dizer que a terceirização é sinônimo de maldades. Que é coisa de quem busca resultado à custa de sacrifícios de terceiros, neste caso os trabalhadores que prestam serviços às instituições públicas. Isso já vem ocorrendo em nosso HC, como é o caso da lavanderia, vigilância, manutenção etc...

Agora, pasmem os senhores: isso já virou uma caixinha de maldades. Para nossa surpresa, embora ainda surja como comentário, fala-se em terceirizar o nosso Laboratório Clínico... e sabe-se lá o que vem depois!!

Para as entidades representativas e de lutas e para aqueles que defendem a instituição pública, essa política que hoje adotam nos serviços públicos chama-se sucateamento. Em respeito àqueles servidores que prestaram e ainda prestam relevantes serviços ao nosso Laboratório Clínico e à nossa população, não podemos nos calar. Devemos nos mobilizar e ficar atentos!!!

- NÃO À TERCEIRIZAÇÃO!

- NÃO À EXCLUSÃO DE SEGMENTOS!

- PELA AMPLIAÇÃO DA DEMOCRATIZAÇÃO NA UNIVERSIDADE. NÃO AO RETROCESSO!

- SOMOS PARTE DA HISTÓRIA E DA VIDA DA UNESP! NÃO ACEITAMOS SER DISCRIMINADOS!

Decisão judicial concede promoção com pagamento de valores retroativos a servidora aposentada

O juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública de Bauru, Cláudio Augusto Saad Abujamra, julgou procedente ação ajuizada pela assessoria jurídica do Sintunesp e concedeu o direito ao benefício da promoção a uma servidora aposentada. A sentença também prevê o pagamento dos valores retroativos a janeiro de 2004.

A servidora aposentou-se no início do ano de 2007 e, de acordo com as explicações da Unesp, só os servidores ativos em 19 de outubro de 2007, data em a Universidade efetivou o benefício, fariam jus à promoção.

Acatando a fundamentação jurídica da assessoria jurídica do Sintunesp, o juiz entendeu que a servidora preencheu os requisitos exigidos para a promoção quando

ainda estava na ativa. Para o juiz, também é direito da servidora que a vantagem pecuniária decorrente da promoção lhe seja paga desde o primeiro dia de janeiro de 2004, com os devidos reflexos em todas as verbas e vantagens salariais. Da mesma forma, o magistrado afastou o argumento da Universidade para não pagamento dos valores retroativos em razão da ausência de dotação orçamentária:

“É digno de nota que os motivos que ensejaram a suspensão temporária da Portaria nº 161/2003 (por meio da Portaria Unesp nº 281/2005) devem ser debitados à própria ineficiência da requerida. Foi ela, com efeito, que deixou de prever “limite orça-



mentário” para concessão do benefício. Foi igualmente ela que permitiu que o sistema de “Acompanhamento de Desenvolvimento Profissional – ADP” apresentasse distorções. Quanto à questão da ausência de “inclusão orçamentária”, deve-se destacar que a promoção é direito assegurado aos servidores da Unesp, nos termos do art. 7º da Resolução Unesp nº 37/98. Assim, admitir o argumento da requerida seria o mesmo que tolerar que a Administração não pagasse os vencimentos de seus servidores, sob alegação de que não realizou a previsão orçamentária para tanto. Por fim, pouco importa que a reitoria somente tenha definido tardiamente a denomi-

nada “Meta Avaliação” referente a os exercícios de 2003 e 2004, pois o que releva é que a análise do desempenho se referiu aos períodos de 2001 a 2003 e de 2002 a 2004, de modo que, logicamente, os efeitos da promoção devem produzir efeitos a partir de então, ou, mais propriamente, a partir de 1º de janeiro de 2004 ou 2005, conforme previsão do art. 7º da Portaria nº 161/2003”

“A decisão abre precedente para que os servidores que se aposentaram antes de 19 de outubro de 2007, mas que estavam na ativa nos anos de 2000, 2001, 2002, 2003 e 2004, e preencheram os requisitos à promoção, busquem no judiciário a satisfação do direito”, destaca o advogado José Francisco Martins, do Sintunesp.

Balancetes

Visitas às unidades

A Coordenadoria Jurídica do Sintunesp informa a intenção de promover reuniões em todos os campi neste ano. Com a presença de diretores sindicais e advogados, o objetivo é esclarecer dúvidas dos servidores sobre ações jurídicas e políticas e funcionamento do Sindicato. Especial atenção será dada aos servidores novos, muitos dos quais ainda desconhecem os seus direitos, inclusive o de se associar livremente ao Sindicato.



Setembro 2010	
BALDO ANTERIOR (AGOSTO DE 2.010)	
	VALOR
SANTANDER	R\$ 7.616,93
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 8.745,03
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 16.361,96
RECEITAS	
	VALOR
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R\$ 42.394,79
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS PJ JORNALISTA	R\$ 621,88
REPASSE DO RATEIO DO FÓRUM DAS SEIS P/O JORNAL	R\$ 600,00
DEPOSITOS INDENTIFICAR	R\$ 245,33
TOTAL DE ENTRADA	R\$ 44.111,77
DESPESAS	
	VALOR
SALÁRIOS / V. ALIM / V. TRANSP. / FERIAS / 13º	R\$ 5.016,21
V. ALIM / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R\$ 1.201,54
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13º / FGTS / FGTS 13º / PIS / IRRF)	R\$ 2.404,93
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R\$ 967,36
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	R\$ -
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	R\$ -
ALUGUEL DA SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 509,75
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	R\$ 300,00
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 76,87
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R\$ 2.447,38
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R\$ 488,45
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL - LIVROS - DIÁRIOS - PROCURAÇÃO ELETRONICA	R\$ 602,00
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R\$ 8.142,46
ADIANTEAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$ 1.000,00
DIFERENÇA DAS DESPESAS DOS ADVOCADOS	R\$ 2.270,78
HONORÁRIOS JORNALÍSTICO - RATEIO C/ FÓRUM DAS SEIS	R\$ 800,00
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R\$ 1.240,00
SERVIÇOS DE MOTOBOY	R\$ 110,00
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATÓRIO / LICENCIAMENTO	R\$ -
BOLETINS / CARTAZES / JORNALS DO SINTUNESP	R\$ 657,80
RENOVAÇÃO DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO(SUBSEDE BOTUCATU - SEDE S.P.)	R\$ -
XEROX / ENCADERNAÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	R\$ -
CAIXA - ADIANTEAMENTO. ARAÇ/ BOT/ SP	R\$ 790,00
FUNDO DE RESERVA P/ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO 2006	R\$ 520,00
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$ 621,32
EQUIPAMENTOS / MOVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R\$ -
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R\$ 2.023,69
DIÁRIAS / PASSAGENS - REUNIÕES DA DIR. COLEGADA / CONSELHO FISCAL	R\$ 3.837,16
DESPESAS DA CAMPANHA SALARIAL 2010 (AJUDA DE CUSTA - CARAVANAS - FAXAS - XEROX)	R\$ -
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS , CPMF , TALÃO E OUTROS)	R\$ 83,00
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 36.499,29
APLICAÇÕES	
	VALOR
APLICAÇÃO SANTANDER	R\$ 2.000,00
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 1º (SALDO)	R\$ 2.215,57
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 2º (SALDO)	R\$ 10.093,25
FUNDO DE ARRECADADAÇÃO (NOSSA CAIXA) (SALDO)	R\$ 5.003,40
FUNDO DE ARRECADADAÇÃO 5% (NOSSA CAIXA) APLICAÇÃO	R\$ 2.119,74
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 32.997,36
BALDO ATUAL (SETEMBRO 2.010)	
SANTANDER	R\$ 7.039,13
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 12.846,17
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 19.885,30
BALANCETE APROVADO POR: <i>João Carlos C. de Oliveira</i> (assinatura) / <i>Washington Brito Martins</i> (assinatura)	
JOÃO CARLOS C. DE OLIVEIRA / WASHINGTON BRITO MARTINS	
COORDENADOR FINANCEIRO / CONSELHO FISCAL	
DATA: 08/10/2010 / DATA: 10/10/2010	

Outubro 2010	
BALDO ANTERIOR (SETEMBRO DE 2.010)	
	VALOR
SANTANDER	R\$ 7.039,13
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 12.846,17
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 19.885,30
RECEITAS	
	VALOR
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R\$ 42.313,29
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS PJ JORNALISTA	R\$ 762,40
REPASSE DO RATEIO DO FÓRUM DAS SEIS P/O JORNAL	R\$ 7.140,00
FUNDO DE RESERVA DA CAMP SALARIAL 2010 CAMPUS DE BAURU	R\$ 886,45
DEPOSITOS INDENTIFICAR	R\$ -
TOTAL DE ENTRADA	R\$ 51.075,14
DESPESAS	
	VALOR
SALÁRIOS / V. ALIM / V. TRANSP. / FERIAS / 13º	R\$ 5.836,08
V. ALIM / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R\$ 1.201,54
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13º / FGTS / FGTS 13º / PIS / IRRF)	R\$ 2.136,00
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R\$ 1.376,51
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	R\$ -
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	R\$ -
ALUGUEL DA SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 706,00
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	R\$ 300,00
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 76,31
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R\$ 1.873,20
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R\$ 666,95
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL - LIVROS - DIÁRIOS - PROCURAÇÃO ELETRONICA	R\$ 402,00
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R\$ 8.142,46
ADIANTEAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$ 1.000,00
DIFERENÇA DAS DESPESAS DOS ADVOCADOS	R\$ 1.486,22
HONORÁRIOS JORNALÍSTICO - RATEIO C/ FÓRUM DAS SEIS	R\$ 800,00
JORNAL DO FÓRUM DAS SEIS - RATEIO C/ FÓRUM DAS SEIS	R\$ 8.840,90
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R\$ 900,00
SERVIÇOS DE MOTOBOY	R\$ 130,88
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATÓRIO / LICENCIAMENTO	R\$ -
BOLETINS / CARTAZES / JORNALS DO SINTUNESP	R\$ 2.670,90
RENOVAÇÃO DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO(SUBSEDE BOTUCATU - SEDE S.P.)	R\$ -
XEROX / ENCADERNAÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	R\$ -
CAIXA - ADIANTEAMENTO. ARAÇ/ BOT/ SP	R\$ 3.000,00
FUNDO DE RESERVA P/ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO 2006	R\$ 520,00
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$ 621,32
EQUIPAMENTOS / MOVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R\$ -
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R\$ 2.607,50
DIÁRIAS / PASSAGENS - REUNIÕES DA DIR. COLEGADA / CONSELHO FISCAL	R\$ -
DESPESAS DA CAMPANHA SALARIAL 2010 (AJUDA DE CUSTA - CARAVANAS - FAXAS - XEROX)	R\$ -
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS , CPMF , TALÃO E OUTROS)	R\$ 83,00
CORDA DE FLORES	R\$ 134,90
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 48.396,61
APLICAÇÕES	
	VALOR
APLICAÇÃO SANTANDER	R\$ 9.000,00
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 1º (SALDO)	R\$ 2.323,80
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 2º (SALDO)	R\$ 10.104,54
FUNDO DE ARRECADADAÇÃO (NOSSA CAIXA) (SALDO)	R\$ 2.216,90
FUNDO DE ARRECADADAÇÃO 5% (NOSSA CAIXA) APLICAÇÃO	R\$ 2.116,90
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 36.760,14
BALDO ATUAL (OUTUBRO 2.010)	
SANTANDER	R\$ 6.037,74
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 7.910,43
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 14.448,17
BALANCETE APROVADO POR: <i>João Carlos C. de Oliveira</i> (assinatura) / <i>Washington Brito Martins</i> (assinatura)	
JOÃO CARLOS C. DE OLIVEIRA / WASHINGTON BRITO MARTINS	
COORDENADOR FINANCEIRO / CONSELHO FISCAL	
DATA: 10/10/2010 / DATA: 10/10/2010	

Demissão de servidores aposentados é mais uma violência da reitoria da USP

Nos primeiros dias de 2011, a reitoria da USP praticou uma violência contra quase três centenas de servidores, que desempenhavam as mais diversas atividades técnicas e/ou administrativas em diferentes unidades da universidade.

No dia 5/1, na “calada da noite”, a administração da USP anunciou a demissão de quase 300 servidores aposentados da Universidade. Eles tomaram conhecimento da medida nos modos mais vexatórios, por exemplo, ao consultarem o sistema virtual Marte de recursos humanos e ao serem informados que havia sido agendado exame médico demissional! Os servidores atingidos, muitos deles em atividade na USP há décadas, não foram informados sobre a motivação da reitoria.

Em manifesto distribuído à

comunidade, o Fórum das Seis – que engloba as entidades sindicais e estudantis das três universidades e do Centro Paula Souza – ressalta que a situação destes servidores não tinha nada de ilegal. Em 2007, com base em parecer favorável da Consultoria Jurídica da USP, o Departamento de RH da Universidade havia emitido um ofício (DRH/CIRC/ 034/2007), informando que “o desligamento dos quadros funcionais da Universidade de São Paulo passa a depender da manifestação de vontade do servidor celetista que, ao se aposentar voluntariamente pelo INSS, conforme minutas



Servidores da USP protestam contra as demissões

anexas do Termo de Manifestação, poderá optar ou não em prosseguir na relação de emprego”.

“Fundamentados nesse amparo legal, muitos dos funcionários fizeram seus pedidos de aposentadoria”,

lembra o documento do Fórum.

O texto do Fórum ainda diz: “Os diretores de unidades e outros chefes de administração não podem servir simplesmente de correia de transmissão para tal arbitrariedade administrativa que, além dos dramas humanos que provocou, gerou a perda de quadros técnicos e administrativos para o trabalho de pesquisa e ensino atual e que são de vital importância na transmissão de conhecimentos para novos quadros admitidos.”

Balancetes

Novembro 2010	
SANTANDER	
BANCO NOSSA CAIXA	
TOTAL DISPONIVEL	
RECEITAS	
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS PV JORNALISTA	
REPASSE DO RATEIO DO FÓRUM DAS SEIS PV O JORNAL	
FUNDO DE RESERVA DA CAMP SALARIAL 2010 CAMPUS DE BAURUI	
DEPOSITOS IDENTIFICAR	
TOTAL DE ENTRADA	
DESPESAS	
SALÁRIOS (V. ALIM / V. TRANSP. / FÉRIAS / 13ª)	
V. ALIM. / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13ª / FGTS / FGTS 13ª / PIS / IRRF)	
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	
ALUGUEL DA SUBSEDE BOTUCATU	
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU	
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL - LIVROS - DIÁRIOS - PROCUAÇÃO ELETRÔNICA	
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	
ADIANTEMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	
DIFERENÇA DAS DESPESAS DOS ADVOCADOS	
HONORÁRIOS JORNALÍSTICO - RATEIO C/ FÓRUM DAS SEIS	
JORNAL DO FÓRUM DAS SEIS - RATEIO C/ FÓRUM DAS SEIS	
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	
SERVIÇOS DE MOTOBÓY	
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATORIO / LICENCIAMENTO	
BOLETINS / CARTAZES / JORNALS DO SINTUNESP	
RENOVAÇÃO DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO(- SEDE S.P.)	
XEROX / ENCADERNAÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	
CAIXA - ADIANTEMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	
FUNDO DE RESERVA PV ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO	
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	
EQUIPAMENTOS / MOVES / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	
DIÁRIAS / PASSAGENS - REUNIÕES DA DIR. COLEGIADA / CONSELHO FISCAL	
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS , CPMF , TALÃO E OUTROS)	
INSCRIÇÃO PARA ENCONTRO DO JAMSPE	
DEVOLUÇÃO DE MENSALIDADE	
TOTAL DAS DESPESAS	
APLICAÇÕES	
APLICAÇÃO SANTANDER	
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 1ª (SALDO)	
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 2ª (SALDO)	
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 3ª (SALDO DA CAMP. SALARIAL DE BAURUI)	
FUNDO DE ARRECAÇÃO (NOSSA CAIXA) (SALDO)	
FUNDO DE ARRECAÇÃO 5% (NOSSA CAIXA) APLICAÇÃO	
TOTAL DISPONIVEL	
SANTANDER	
BANCO NOSSA CAIXA	
TOTAL DISPONIVEL	
BALANCETE APROVADO POR:	
JOÃO CARLOS C. DE OLIVEIRA	
COORDENADOR FINANCEIRO	
WASHINGTON BRITO MARTINS	
CONSELHO FISCAL	
Nílze Ribeiro da Silva	
CPF 104.719.711-55	
RG 16.793.784	
DATA: 10/02/2011	

Dezembro 2010	
SANTANDER	
BANCO DO BRASIL	
TOTAL DISPONIVEL	
RECEITAS	
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS PV JORNALISTA	
REPASSE DO RATEIO DO FÓRUM DAS SEIS PV O JORNAL	
FUNDO DE RESERVA DA CAMP SALARIAL 2010 CAMPUS DE BAURUI	
DEPOSITOS IDENTIFICAR	
TOTAL DE ENTRADA	
DESPESAS	
SALÁRIOS (V. ALIM / V. TRANSP. / FÉRIAS / 13ª)	
V. ALIM. / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13ª / FGTS / FGTS 13ª / PIS / IRRF)	
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	
ALUGUEL DA SUBSEDE BOTUCATU	
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU	
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL - LIVROS - DIÁRIOS - PROCUAÇÃO ELETRÔNICA	
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	
ADIANTEMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	
DIFERENÇA DAS DESPESAS DOS ADVOCADOS	
HONORÁRIOS JORNALÍSTICO - RATEIO C/ FÓRUM DAS SEIS	
JORNAL DO FÓRUM DAS SEIS - RATEIO C/ FÓRUM DAS SEIS	
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	
SERVIÇOS DE MOTOBÓY	
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATORIO / LICENCIAMENTO	
BOLETINS / CARTAZES / JORNALS DO SINTUNESP	
RENOVAÇÃO DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO(SUBSEDE BOTUCATU - SEDE S.P.)	
XEROX / ENCADERNAÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	
CAIXA - ADIANTEMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	
FUNDO DE RESERVA PV ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO 2005	
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	
EQUIPAMENTOS / MOVES / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	
DIÁRIAS / PASSAGENS - REUNIÕES DA DIR. COLEGIADA / CONSELHO FISCAL	
DESPESAS DA CAMPANHA SALARIAL 2010 (AJUDA DE CUSTA - CARAVANAS - FAIXAS - XEROX)	
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS , CPMF , TALÃO E OUTROS)	
TOTAL DAS DESPESAS	
APLICAÇÕES	
APLICAÇÃO SANTANDER	
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 1ª (SAL DO)	
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 2ª (SAL DO)	
APLICAÇÃO RECAÇÃO PARA CAMP. SALARIAL DE BAURUI	
FUNDO DE ARRECAÇÃO (BANCO DO BRASIL) (SALDO)	
FUNDO DE ARRECAÇÃO 5% (BANCO DO BRASIL) APLICAÇÃO	
TOTAL DISPONIVEL	
SANTANDER	
BANCO DO BRASIL	
TOTAL DISPONIVEL	
BALANCETE APROVADO POR:	
JOÃO CARLOS C. DE OLIVEIRA	
COORDENADOR FINANCEIRO	
WASHINGTON BRITO MARTINS	
CONSELHO FISCAL	
Nílze Ribeiro da Silva	
CPF 104.719.711-55	
RG 16.793.784	
DATA: 06/02/2011	

Mobilização

O Fórum das Seis solicitou audiência ao reitor da USP, João Grandino Rodas, para discutir a revogação das demissões.

O Comando de Mobilização contra as Demissões na USP – formado pelo Sintusp, Adusp e DCE da USP – organizou um calendário de mobilização e convida servidores, docentes e estudantes das demais universidades a participarem. A próxima atividade está marcada para 24/3: uma audiência pública na Assembleia Legislativa (auditório Franco Montoro), às 14 horas, acompanhada de paralisação dos funcionários da USP.

O mínimo deles e o nosso

Hipocrisia marca a “polêmica” em torno do valor do salário mínimo no Congresso

Após ocupar um grande espaço no noticiário, finalmente o novo valor do salário mínimo foi votado no Senado Federal, no dia 23/2, ficando em R\$ 545,00. A maioria dos senadores ignorou as emendas apresentadas pela “oposição”, que variaram entre R\$ 560,00 (proposta do DEM) e R\$ 600,00 (proposta do PSDB), e votou em peso no valor defendido pelo governo da presidente Dilma Rousseff.

Mas, será que a “oposição” queria realmente melhorar o salário mínimo?

Um passeio pela história recente do país prova que não. Nos oito anos de governo FHC, de 1994 a 2002, o salário mínimo bateu seguidos recordes negativos. O quadro mostra que a política tucana nos oito anos de FHC não teve qualquer preocupação em valorizar o salário mínimo. Se o governo petista tenta mantê-lo em patamares abaixo do necessário para a sobrevivência digna de um trabalhador e de sua família, certamente não são os deputados do PSDB, DEM e cia. que pensam diferente.

A novela da aprovação no Senado não passou de uma farsa. A situação e a “nova” oposição não tinham qualquer interesse em debater as necessidades da população. Em dezembro passado, eles votaram em bloco no aumento de 61,83% para os parlamentares. Com isso, o salário deles passou de R\$ 16.500,00 para R\$ 26.700,00 a partir de fevereiro/2011, o que corresponde ao teto do funcionalismo, equivalente ao que recebe um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

O que prevê a lei

O salário mínimo foi instituído no Brasil durante o governo de Getúlio Vargas, em 1940. A Constituição Federal de 1988 estabelece, em



seu capítulo II (Direitos Sociais), artigo 6, o direito de todo trabalhador a um salário mínimo. A cláusula IV define o valor do salário como “capaz de atender a suas necessidades vitais básicas e às de sua família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social”.

Certamente, R\$ 545,00 não cobrem estes gastos!

Manter o salário mínimo baixo – seja nos níveis dos governos tucanos ou nos atuais dos governos petistas – responde à pressão dos empresários, que querem manter sua alta lucratividade a partir da mão-de-obra barata.

Se o mesmo índice conferido aos parlamentares (61,83%) fosse aplicado ao mínimo, o novo valor iria a R\$ 826,00. Segundo o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que calcula qual deveria ser o valor do salário mínimo para a sobrevivência digna de um trabalhador, de acordo com o previsto na Constituição Federal em vigor, atualmente nenhum trabalhador poderia ganhar menos do que R\$ 2.222,99.

Ano	Salário mínimo	Valor em dólares	Salário calculado pelo Dieese**
1994	R\$ 64,79	U\$ 70,96	R\$ 617,93
1998	R\$ 120,00	U\$ 108,89	R\$ 821,72
2002	R\$ 180,00	U\$ 73,71	R\$ 1.085,41
Jan e fev/2011*	R\$ 540,00	U\$ 313,22	R\$ 2.222,99

* Nos meses de janeiro e fevereiro/2011, vigorou o valor provisório de R\$ 540,00.

** Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos

Luta contra o aumento das passagens

Sintunesp repudia ação truculenta da polícia de Kassab & Alckmin em São Paulo

Andar de ônibus na capital paulista está entre os maiores gastos que corroem o bolso do trabalhador. Desde janeiro, uma passagem passou de R\$ 2,70 para R\$ 3,00, o que corresponde a 11% de aumento, quase o dobro da inflação registrada em 2010. Quem utiliza o ônibus duas vezes por dia, numa média de 20 vezes ao mês, gastará nada menos do que R\$ 120,00.

Essa situação desencadeou um grande movimento de luta em São Paulo, que culminou na criação do “Comitê contra o aumento da passagem”, integrado por entidades estudantis, movimentos sociais e políticos.

As manifestações começaram em novembro passado, quando o prefeito Gilberto Kassab anunciou a intenção de promover o reajuste. Em janeiro, a adesão aos atos foi crescendo e chegou a cerca de quatro mil pessoas no dia 20. Na mesma proporção, a repressão policial também aumentou de tamanho, culminando com cenas de selvageria no ato realizado em 17/2. Armados de cassetetes, bombas de gás lacrimogêneo, spray de pimenta e balas de borracha, os policiais partiram para cima dos manifestantes, em sua maioria estudantes. Vinícius Figueira, assistente social e servidor público municipal, mestrandando em Serviço Social da PUC/SP e militante do PCB, um dos agredidos, teve o nariz quebrado e ficou hospitalizado por quatro dias. A barbárie foi tão grande, que sequer vereadores de oposição foram poupados pelos policiais.

No dia 25/2, o comitê promoveu novo ato em frente ao Teatro Municipal de São Paulo.

Solidário com a luta do Comitê, o Sintunesp divulgou moção de repúdio à violência policial, enviando-a às entidades organizadoras das manifestações e ao governo do estado.



Um dos atos contra o aumento das passagens em São Paulo, realizado em 20/1/2011, com mais de quatro mil pessoas